

Contribuintes: Grupo 2A – Alex Sander Pereira Regis, Carlos Andrei Nahm Gross, Ellen Cristina Viana.

Como tornar mais democrático o acesso à ferramenta, análises e relatórios que fazem parte do ecossistema pegabot?

Face aos BotNets (Redes de Robôs) devemos nos contrapor com a **InfoNets Pegabots**: proposta de uma rede de Atores Cívicos conectada entre si, com núcleos regionais, especialmente nas Universidades e em cooperação com outras ferramentas, organizações, sociedade civil, comunidades, bots, que teria como objetivo dar escalabilidade a ferramenta, análises e relatórios do Pegabot. Desta forma, contribuindo com o fortalecimento do Ecossistema Pegabot, que se tornará progressivamente um Hub de Educação midiática com ênfase no combate ao vírus automatizado da desinformação que tanto prejudica o desenvolvimento da democracia e do debate público no contexto de uma sociedade digital. Precisamos sim, de um Robô cada vez mais inteligente e tecnicamente preparado para identificar perfis automatizados que propagam desinformação, mas talvez mais importante, necessitamos de um Ecossistema Informacional que democratize e torna acessível - via ferramentas, educação midiática, alfabetização digital, análises e compreensão acessível - uma narrativa crítica e inteligente sobre as informações (textos, imagens, vídeos, memes) que circulam no ambiente digital em diferentes escalas (Federal, Estadual e Municipal)

Estratégia Cívico-Informacional

O foco na *escalabilidade* se justifica pela razão de que a sociedade Brasileira usa em massa outras ferramentas como Facebook, Tik-tok e sobretudo Whatsapp.

Extraír a potencialidade da Ferramenta Pegabot - bem como suas análises e relatórios- e alavancá-la para essas outras mídias e redes é um dos principais desafios para escalar e automatizar uma educação midiática mais popular que amplie a consciência de vigilância, prudência, cuidado e verificação, em torno das informações que chegam via mídias digitais, especialmente as redes sociais e o whatsapp. O whatsapp, em particular, tem impacto fortíssimo em Regiões e Cidades com precário acesso a internet e a alfabetização digital, a exemplo de pequenos Municípios no Norte do País, mais vulneráveis diante de políticas de desinformação em massa. Diante desse contexto a estratégia Cívico-Informacional InfoNet Pegabots tem como Programa, as seguintes ações:

Campanhas Infonet de Educação Cívico-Midiática

Campanhas periódicas Coordenadas pela rede para divulgação das análises e relatórios mais importantes ou Urgentes da semana/quinzena e/ou mensal.

Universidades & Ecossistema Pegabot

Parcerias com Universidades para Projetos de Pesquisa e extensão vinculados a estratégia Cívico-informacional, descentralizando e capilarizando o Ecossistema pegabot em nível Municipal. Assim se tornaria mais eficiente as ações de democratização em nível local, onde as redes de WhatsApp e grupos de Facebook são mais atuantes e influentes. Os nomes do ITS-Rio e União Europeia são atrativos especialmente para parcerias em nível Municipal, em cidades distantes dos grandes centros urbanos.

Alfabetização Cívico-Digital

Como parte da estratégia, o Ecossistema precisa capitalizar não apenas a ferramenta PegaBot, mas a capacidade ou capital construído sobre como navegar no universo digital com segurança e conhecimento. Junto aos parceiros locais, seria crucial criar formações através de Cursos, Minicursos, Oficinas, palestras que pudessem atingir e capacitar um público municipalista, impactando de forma mais efetiva as realidades locais. Alfabetização digital, enquanto capacidade de navegar com qualidade na internet, fazendo uso de ferramentas, com habilidades para ler dados e infográficos, por exemplo, seria uma ação de educação midiática e profissional para as realidades locais. Precisamos universalizar capacidades e não apenas ferramentas.

Princípios de divulgação e compartilhamento, para se alcançar escalabilidade com qualidade.

- > Linguagem simples como princípio de divulgação e compartilhamento.
- > Visualização de dados das análises e relatórios como princípio de divulgação e compartilhamento.

> Aplicativo InfoNet Pegabots

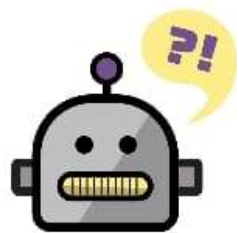
.> Trata-se de um aplicativo que vai centralizar de forma simples todas as funcionalidades do Ecossistema Pegabot. Dentre as diversas funções disponibilizadas, registramos as principais:

- > O app disponibilizaria um espaço para a consultar a probabilidade da verdade/falsidade de informações após a inserção, pelo usuário, de determinada URL, ao compará-la com análises anteriores realizadas com o mesmo website ou publicações lexicalmente similares.

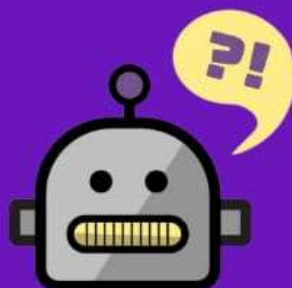
- > Disponibilização das análises e relatórios do Ecossistema Pegabot

- > Lista das principais notícias e polêmicas envolvendo a indústria de Fake News

DESIGN DO APP (amostras de tela nas páginas seguintes):



PEGABOT



Q Pegar...



Últimas notícias



Rock in Rio tem 6 casos levados à Justiça no 1º dia de festival

O primeiro dia de Rock in Rio resultou no registro de seis crimes no posto avançado do Juizado Es...



Ellen Viana

@ellen_viana



Pegar

Últimas notícias

Histórico

Transparência

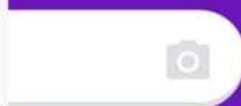
Análises

Sobre o Pegabot

Idioma

Ajuda e Feedback

Ver mais...



vados à
al

sultou no registro
do do Juizado Es...

Soluções adicionais com as quais o Pegabot poderia trabalhar:

- Proposta de uma ferramenta baseada na IA do Google que identifique padrões linguísticos característicos de notícias falsas e com base nisso avalie a probabilidade de uma determinada notícia ser falsa, com análises realizadas a partir de sites da web e voltada à divulgação dessas análises por meio de outras redes sociais nas quais elas circulam com grande amplitude, como Facebook e Whatsapp, *de modo a contribuir na construção de ferramentas complementares ao Pegabot no contexto de identificação e esclarecimento sobre desinformação.*
- A ferramenta em questão poderia também realizar referida análise lexical a partir de imagens que contenham texto, e comparar com textos de fontes identificadas como “confiáveis” em outras análises anteriores. Uma espécie de varredura. Em um primeiro momento a análise poderia ser feita por pessoas a partir de uma pequena amostragem de fontes, e a partir disso, a análise poderia ser ampliada com a utilização de machine learning, tendo como base a primeira amostragem manual.

